

**PPGE/ME – Programa de Pós-Graduação em Educação**  
**Resumos - Ano 2009**

**DISSERTAÇÃO:** O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA NUMA ABORDAGEM À LUZ DAS PERSPECTIVAS ONTOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS DE MANUEL SÉRGIO (150P.)

(Cód. 7.08.01.00-2)

**AUTOR(A): SIDIRLEY DE JESUS BARRETO**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adolfo Ramos Lamar (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> João Batista Freire (UDESC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 04/02/09

**RESUMO**

Sob o tema “As matrizes epistemológicas do curso de Educação Física da Universidade Regional de Blumenau (FURB) de 1993 a 2008 – Uma abordagem à luz da teoria de Manuel Sérgio”, aborda-se conteúdos que visam a favorecer a compreensão da corporeidade para além da visão funcional, cartesiana. O objetivo principal foi abordar as matrizes epistemológicas que foram se sucedendo no curso de Educação Física, demonstrando que o curso está progressivamente caminhando de maneira assistemática em direção ao paradigma da complexidade, não preconizando a cisão mente/corpo. Para desenvolver este estudo, optou-se pelo estudo de caso, sendo também realizados levantamentos, bibliográfico-documental tendo como principal base os livros e artigos publicados na FURB pelo corpo docente e discente durante este período. Assim há o acompanhamento da evolução histórica denunciando a visão mecanicista de corpo inicial que se passava aos acadêmicos como único critério de verdade, chegando-se às abordagens fenomenológico-hermenêuticos e crítico-emancipatória, tendo como pano de fundo a teoria de Manuel Sérgio. A ultrapassagem do paradigma cartesiano parece ter tido por base a filiação filosófica das dissertações defendidas pelos profissionais de Educação Física que participaram do PPGE/ME/FURB e de outros Programas. Este tipo de pesquisa possibilitou também demarcar os obstáculos epistemológicos que dificultam a ultrapassagem do corpo funcional, o que constitui na visão de Manuel Sérgio um corte epistemológico, um paradigma emergente ancorada na teoria da complexidade. Optou-se por focar neste autor deu-se devido ao fato de sua teoria mais inclusiva. Percebe-se que há na atualidade uma crise de paradigma no curso de Educação Física da FURB, não havendo no presente momento predomínio absoluto de nenhuma das matrizes: positivista, fenomenológica-hermenêutica ou crítico-emancipatória. Como recomendação propõe-se a criação da disciplina “Educação Inclusiva” em todos os cursos de licenciatura da FURB, assim como a transformação da disciplina “Prática Desportiva (PDE) I” oferecida a todos os acadêmicos como uma disciplina teórica de dois créditos intitulada “Motricidade Humana e Saúde”, pois há um aumento significativo no Brasil e na região do Vale do Itajaí de doenças hipocinéticas, devido ao fato de a maioria dos autores consultados defenderem um currículo flexível, aberto às necessidades da sociedade, inclusive ao cuidado.

**Palavras Chave:** Paradigmas. Epistemologia. Motricidade Humana. Manuel Sérgio.

**Linha de Pesquisa:** Filosofia e Educação

**DISSERTAÇÃO:** PRÁTICAS INCLUSIVAS NA ESCOLA: O QUE OS ALUNOS TÊM A DIZER SOBRE ISSO?. ( 136P.)

(Cód. 7.08.07.05-1)

**AUTOR(A):** CAROLINA DOS SANTOS MAIOLA

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Cláudio Roberto Baptista (UFRGS)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva FURB)

**DATA DA DEFESA:** 10/02/09

---

### RESUMO

Esta Dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo de compreender as práticas de inclusão escolar por meio dos dizeres dos professores, dos colegas e da aluna cega com espectro de autismo de uma escola da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, SC. A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como sujeitos 19 alunos sem deficiência, uma aluna cega com espectro de autismo, todos da 5ª série do Ensino Fundamental, e 7 professores da referida turma. A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2007, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada. A análise dos dados, feita à luz das Leis e Documentos que guiam a Inclusão Escolar e dos estudos, sobretudo, de Mittler (2003), Stainback e Stainback (1999), Vygotsky (1997), Schaffner e Buswell (1999), Mantoan (2006a,b), Baptista (2007) e Beyer (2006a,b), enfocou as seguintes categorias: sentidos de inclusão escolar; convivência e amizade; inclusão e exclusão; práticas inclusivas em sala de aula; e diversidade e diferença. Os resultados obtidos foram: a) os professores possuem uma concepção fragmentada sobre inclusão escolar, apresentando, em seus dizeres, aspectos que convergem para o conceito de inclusão, não possuindo, entretanto, uma concepção clara e completa; b) o primeiro contato dos alunos sem deficiência com a aluna cega com espectro de autismo causou certa estranheza, porém o fato de se permitirem a aproximação com essas diferenças e a convivência com esta diversidade in locus possibilitou que os mesmos se conhecessem melhor; c) para os alunos, o primeiro passo para a inclusão é a oportunidade dada pelo meio, por intermédio das relações sociais que são construídas em sala de aula, e que a pessoa a ser incluída também tem um papel a desempenhar no processo de inclusão (precisa se interessar e fazer a parte dela); d) os alunos consideram importante olhar as potencialidades das pessoas, e não somente a sua deficiência, e) os professores consideraram que a convivência dos alunos há mais tempo com a aluna cega com espectro de autismo promoveu uma relação mais próxima entre eles e que isso facilitou a compreensão das necessidades da aluna em sala de aula, bem como do suporte técnico e instrumentos específicos (Braille); f) parte dos professores transfere aos alunos a responsabilidade de contribuir com a inclusão da aluna cega com espectro de autismo; g) os alunos consideram relevante a participação efetiva do professor no desenvolvimento da aprendizagem da aluna cega com espectro de autismo, sugerindo que o professor se aproxime da mesma; h) os alunos mostraram-se mediadores do conhecimento, o que, de forma indireta, descaracteriza os professores como centro do conhecimento, apresentando ações em que os atos de ensinar e aprender não têm papéis fixos; i) a diferença pode ser construída

negativamente por meio da exclusão daquelas pessoas definidas como “outros” ou consideradas como fonte da diversidade e vistas como enriquecedora. A pesquisa mostrou, ainda, que as relações de aproximação com a diversidade e a convivência entre alunos com e sem deficiência podem contribuir para as práticas inclusivas em sala de aula e como apoio para estratégias pedagógicas desenvolvidas pelo professor.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. Práticas inclusivas. Alunos. Professores.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** O TCC COMO REFLEXO DO LETRAMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. ( 174P.)

**AUTOR(A):** ALEXANDRA LUIZA LORGUS

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ana Cláudia de Souza (UFSC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maristela Pereira Fritzen (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza FURB)

**DATA DA DEFESA:** 11/02/09

---

### RESUMO

A realização do trabalho de revisão dos TCCs do curso de Design da Universidade Regional de Blumenau suscitou a realização desta pesquisa. Compreender como os TCCs refletem o letramento acadêmico dos alunos de graduação em Design é o objetivo geral desta pesquisa, desenvolvida na linha “Discurso e práticas educativas” do programa de Mestrado em Educação da FURB. Trata-se de uma pesquisa documental, que também possui o caráter de estudo de caso, cujo corpus se constitui de oito TCCs do curso de Design da referida instituição, que busca a compreensão dos discursos que permeiam os textos estudados, pelo viés da Teoria da Enunciação, de Bakhtin (2003/2006), realizando uma intersecção com os Novos Estudos do Letramento, fundamentados em Street(1995), Gee(2006), Soares (2003), e outros, e como as práticas de letramento se refletem nos textos produzidos pelos alunos, para o TCC. Estes textos analisados refletem sentidos discursivamente semelhantes, quanto à compreensão dos alunos acerca do sentido do TCC e de como a escrita instrumentaliza e materializa a afirmação de sua competência para atuar na área do Design, através da apresentação do TCC. As regularidades apreendidas apontam para formas enunciativas que se repetem, relacionadas ao destaque e influência do Design nas diversas áreas envolvidas na projeção e produção de produtos, a utilização de elementos modalizadores e da metalinguagem própria do Design. Conclui-se que o letramento acadêmico, considerado sob a ótica desta pesquisa, reflete-se na forma como os alunos compreendem o TCC como gênero pertencente ao campo acadêmico. Das regularidades discursivas concluiu-se pela preponderância do que denominamos de letramento profissiográfico. Nesse sentido, a pesquisa é um convite a explorar um grande laboratório, onde a alquimia das palavras revela uma linguagem socialmente constituída pela ideologia do cotidiano, que pode transmutar chumbo em ouro.

**Palavras-chave:** Linguagem. Letramento acadêmico. TCC. Design.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** RENDIMENTO ESCOLAR DAS CRIANÇAS DAS CAMADAS POPULARES: UM ESTUDO A PARTIR DOS MODOS DE CONTROLE FAMILIAR. (86P.)  
(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A):** SCHIRLEY SANDRA SCHWDER

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Jefferson Mainardes (UFPG/PR)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza FURB)

**DATA DA DEFESA:** 12/02/09

---

### RESUMO

Esta dissertação, desenvolvida no grupo de pesquisa Ateliê Sociológico Educação & Cultura, da linha Educação, Cultura e Poder, do Programa de Pós Graduação, Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau, apresenta os resultados de uma pesquisa cuja intenção foi verificar os modos de controle utilizados pelas famílias das camadas populares do município de Benedito Novo, SC, bem como, verificar a implicação dos modos de controle utilizados pelas famílias no rendimento escolar das crianças pertencentes a cada contexto familiar. A realização da investigação deu-se com vinte e uma famílias, cujos filhos apresentavam rendimentos escolares distintos e freqüentavam séries do ensino fundamental de uma escola pública. Partiu da hipótese de que, quanto maior o controle familiar, melhor seria o rendimento escolar das crianças pertencentes a esse meio. A pesquisa fundamentou-se na Teoria de Basil Bernstein, no que se refere aos tipos de famílias e seus modos de controle e em estudos sociológicos referentes a fracasso e êxito escolar, família e socialização, família e escola e dificuldades de aprendizagem. Para tanto, interessou conhecer as estratégias mobilizadas por essas famílias, os modos de acompanhamentos e controle que exercem sobre sua prole, para compreender os distintos rendimentos escolares de cada criança selecionada. Esta busca proporcionou encontrar elementos que justificassem estes distintos rendimentos e ainda gerou dados de análise para outras inquietações complementares à pesquisa. Identificou-se a aplicação de estratégias distintas em um mesmo contexto familiar; estratégias essas relacionadas diretamente para o bom aproveitamento escolar da prole. No caso de fracasso na fase de escolarização, um controle mais intenso nas atividades direcionadas à escola. Ocorreram também casos em que não era possível um relacionamento entre o grupo, o que gerava conflitos intensos no/entre o grupo familiar. Constituíram-se como fonte de dados: observação no ambiente doméstico das famílias, entrevistas semi – estruturadas com os pais ou responsáveis no próprio ambiente doméstico das famílias e análise nos históricos escolares das crianças.

**Palavras-chave:** Modos de Controle. Famílias Populares. Rendimentos Escolares.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder.

**Vinculado ao Projeto de Pesquisa:** Projeto Integrado de Pesquisa: Desigualdades frente à Escola e a Cultura

**DISSERTAÇÃO:** OS EFEITOS DE SENTIDO SOBRE O CORPO, DESENCADEADOS A PARTIR DE APELIDOS QUE SÃO DESIGNADOS NO CONTEXTO ESCOLAR ( 80p.)  
(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A):** LILIAN LUCIANE LERNER MINTKEWSKI

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Jefferson Mainardes (UFPG/PR)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch FURB)

**DATA DA DEFESA:** 12/02/09

---

### RESUMO

Esta pesquisa, vinculada ao grupo de Discursos e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau, visa analisar os efeitos de sentidos produzidos na e pela designação de apelidos atribuídos aos sujeitos a partir de características físicas no ambiente escolar. A pergunta que norteou esta investigação foi: Quais os efeitos de sentidos produzidos na e pela designação de apelidos atribuídos aos sujeitos a partir de características físicas no ambiente escolar? Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é compreender quais os efeitos de sentidos produzidos na e pela designação de apelidos atribuídos aos sujeitos a partir de características físicas no ambiente escolar. Com essa intenção analisamos seis textos produzidos por alunos de uma quinta série. Esses registros formam o corpus desta pesquisa. A análise dos registros é feita por singularidades. O aporte teórico está ancorado em três referenciais: a designação, a teoria da análise de discurso, e os discursos sobre o corpo. Como efeitos de sentidos da designação dos apelidos no contexto escolar temos: o processo da designação, que envolve o espaço de enunciação, a cena enunciativa, o apelido; o trabalho da ideologia e da língua na constituição dos efeitos de sentidos nos sujeitos e nessa perspectiva destacamos: os esquecimentos nº 1 e 2, os não-ditos e os silenciamentos, a escola como um espaço de construção, afirmação de formações ideológicas presentes nas formações discursivas. Ainda dos discursos dos sujeitos investigados ressaltamos uma tendência de corpo na condição de ser-estar magro.

**Palavras-chave:** Linguagem. Apelido. Efeitos de sentido

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**Vinculado ao Projeto de Pesquisa:** Escrita e Constituição do Sujeito



**DISSERTAÇÃO: FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROPOSTA DO CURRÍCULO INTEGRADO DE ENFERMAGEM DA FURB (130P.)**

(Cód. 7.08.05.00-8)

**AUTOR(A): KELLIN DANIELSKI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Inês Monteiro Coco (UNICAMP)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 13/02/09

---

**RESUMO**

Esta pesquisa, realizada no âmbito do grupo EDUPESQUISA do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE da Universidade Regional de Blumenau/FURB, analisa um curso de graduação em Enfermagem elaborado na perspectiva do Currículo Integrado (CI). O CI em Saúde atende aos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001 (DCN) em Saúde e Enfermagem, que visam integrar as áreas de conhecimento por meio de uma formação básica interdisciplinar. Na visão pós-crítica do currículo em Enfermagem, o CI se constitui numa proposta de organização curricular que supera a lógica disciplinar centrada nos conteúdos. Nesta perspectiva, as características do CI em Saúde são: *interdisciplinaridade, totalidade e relação teoria e prática*. Temos como objetivo da pesquisa, compreender as estratégias de implementação do CI do curso de Enfermagem da FURB, que foi iniciado em 2003 e reconhecido em 2007. O CI está estruturado em fases (correspondentes aos semestres), organizadas por um tema central - ou eixo norteador. As áreas de conhecimento (conhecidas por disciplinas) são agregadas em módulos que, para serem integrados e articulados em uma mesma fase e entre as diferentes fases do curso são organizados em 'Projetos de Fase'. O planejamento e a elaboração dos planos de ensino são coletivos e cada fase é acompanhada por um professor chamado 'integralizador'. Esse estudo se justifica pela necessidade de analisar a contribuição do CI para uma formação em Enfermagem capaz de articular os saberes e o exercício profissional segundo um processo de ação-reflexão permanente. Adotamos uma abordagem qualitativa tomando como base empírica documentos do Curso de Enfermagem, além de entrevistas com professores integralizadores e docentes que elaboraram a proposta do CI na FURB. Os resultados mostraram que as principais estratégias para promover a integração das áreas de conhecimento são a Metodologia da Problematização e os Projetos de Fase, além de outras mais pontuais - reuniões de planejamento, avaliação e articulação do cronograma letivo. Os docentes integralizadores manifestaram pouco conhecimento sobre o CI, indicando uma concepção de formação biologicista/flexneriana e tradicional e, de modo geral, uma visão gerencialista sobre o seu papel de integralizadores. Nesse contexto, observamos como obstáculos à efetividade do Currículo Integrado: (i) a quase ausência de experiências e práticas profissionais integrativas por parte dos integralizadores antes do seu ingresso na FURB - ou seja, sua formação e/ou vivência profissional deu-se no modelo assistencial flexneriano; (ii) o pioneirismo, tanto na FURB quanto no país, da implementação de um curso organizado na lógica do CI. Ao final, consideramos a importância da coordenação do curso e dos integralizadores contarem com o apoio de profissionais como da área pedagógica

para auxiliá-los a melhor compreender e construir coletivamente o Currículo Integrado no cotidiano das atividades formativas, permitindo que sua concepção e princípios se efetivem na prática/ exercício do ensino de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Currículo Integrado. Currículo Integrado em Saúde. formação em Enfermagem; Enfermagem na FURB. política de formação em Educação Superior.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Estado e Sociedade



**DISSERTAÇÃO:** EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE: ESTUDO SOBRE UM MÓVEL DE LUTA DO CAMPO EDUCACIONAL BRASILEIRO. (185P.)  
(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A):** VIVIANE GRIMM

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Norberto Dallabrida (UDESC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Celso Kraemer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza FURB)

**DATA DA DEFESA:** 13/02/09

---

## RESUMO

Esta dissertação de mestrado, desenvolvida na linha de pesquisa Educação, Cultura e Poder, vinculada ao eixo Educação, Cultura e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau, tem como objeto de investigação o discurso de transformação social, difundido na grande década de 1980, principalmente pelos intelectuais da educação. O objetivo é compreender como este discurso foi abordado pelos autores na imprensa periódica especializada do campo educacional brasileiro, no período entre 1978 e 1996. Deu-se preferência a este período devido à intensa politização do campo educacional no momento de redemocratização do país, viabilizando assim as condições necessárias para a retomada de um estilo de pensamento pedagógico que enfatiza o viés transformador da educação em relação ao todo social. Face a isso, as seguintes questões guiaram esta pesquisa: Qual é a gênese dos discursos que enfatizam o potencial transformador do campo educacional brasileiro? Qual a relação entre este discurso e o ethos desse campo nos anos de 1980? Que práticas, valores e teorias são impostas a partir dele? Quais as formas de apropriação, uso, produção e divulgação deste discurso na imprensa periódica? O que este discurso produziu no campo educacional? Adota-se o pressuposto segundo o qual as palavras de ordem, entre elas a de transformação social, constituem móveis de lutas nos diferentes campos, e os agentes, ao participarem dessas lutas, disputam o poder de imposição legítima de práticas e valores, assim como o monopólio dos capitais em jogo. À luz do referencial teórico fornecido por autores da sociologia da produção simbólica e da história cultural, tomaram-se para análise as publicações da Revista Educação & Sociedade (do n. 1, 1978, ao n. 57, 1996) e da Revista da ANDE (do n. 1, 1981, ao n. 21, 1995). Optou-se por utilizar estas revistas em razão de sua legitimidade e, por isso mesmo, por constituir um lugar privilegiado para apreensão dos modos de funcionamento do campo educacional. A análise empreendida no material empírico evidenciou o uso freqüente de discursos transformadores no interior das publicações. Observou-se que este discurso é um móvel de luta disputado pelos autores, sendo que por meio dessa disputa os autores impõem sua visão sobre a educação como a mais legítima, visão esta, quase sempre, vinculada a concepções de que as práticas, teorias e valores pedagógicos ideais são aqueles que se propõem transformar a sociedade, a escola, o aluno, a educação ou o professor, assim sendo, capaz de minimizar as desigualdades sociais, conscientizar os trabalhadores, ajudar os oprimidos, e com isso transformar a sociedade. Outro resultado da pesquisa é a constatação da

criação de um “mercado de teorias pedagógicas transformadoras”, por meio das lutas travadas entre os autores em torno do discurso de transformação social.

**Palavras-chave:** Transformação social. Campo educacional. Politização. Móveis de luta. Imprensa periódica.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder.

**DISSERTAÇÃO:** ENTRE O GIZ E O PINCEL: UM ESTUDO SOBRE OS PERCURSOS EDUCACIONAIS DE ARTISTAS PLÁSTICAS E PROFESSORAS DE ARTE (140P.)

(Cód. 7.08.01.03-7)

**AUTOR(A): ROSINA SALETE DE FRANCESCHI FIAMONCINI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva FURB)

**DATA DA DEFESA:** 17/02/09

---

## RESUMO

Este estudo foi desenvolvido na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Poder, vinculada ao eixo Educação, Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau. A temática desta investigação são os percursos educacionais de artistas plásticas e professoras de Artes que atuam na dupla função, como docentes e como produtoras de Arte. Busca-se investigar e compreender como ocorreram os percursos educacionais dessas mulheres, para poder entender o porquê destas duplas escolhas profissionais. A pesquisa ocorreu em duas instituições: a Associação Blumenauense de Artistas Plásticos – BLUAP e o Departamento de Artes da FURB – Universidade Regional de Blumenau, *locus* onde se concentra o maior número dessas profissionais. As agentes envolvidas perfazem um total de sete, sendo docentes com formação específica em Artes e atuantes artistas plásticas. Parte-se do pressuposto de que o caminho do qual resulta o cruzamento entre Arte e docência proporciona às mulheres artistas e professoras a saída possível aos mecanismos de dominação simbólica embutidas nas relações educacionais e de gênero. Para a coleta do material empírico, utilizou-se o recurso metodológico de memória e história oral, com o uso de entrevistas. O embasamento teórico central deve-se aos estudos de Pierre Bourdieu, no entendimento das disposições artísticas e dominação masculina. Os dados analisados revelam a importância da influência da família na constituição do *habitus* primário desenvolvido na primeira infância a partir do nascimento. Destaca-se, também, o papel das mães na mobilização de estratégias e estímulos para a construção das disposições para a Arte e para o magistério transmitidas desde cedo no ambiente familiar. Percebeu-se uma educação que reforçava o modelo preconizado pela sociedade posta sob a dominação masculina, enfatizando gostos e escolhas relacionados ao gênero feminino no que diz respeito à Arte e ao magistério. A formação profissional destas mulheres, por sua vez, esteve também ligada ao que se considerava ideal para a formação de mulheres, e isto as aproximou para escolhas como a Arte e a docência em Arte, representações do que era o adequado e o possível na visão das famílias e da sociedade em geral. Assim, as mães se encarregaram de transmitir e reforçar este modelo de educação, que teve como consequência, escolhas profissionais ligadas a estes dois campos: o campo artístico e o educacional. Estes resultados permitem referendar a hipótese inicial deste estudo, pois os dados demonstraram que as escolhas profissionais representaram para estas artistas plásticas e professoras de Arte, a saída possível aos mecanismos de dominação impostos socialmente.

**Palavras–chave:** Educação de mulheres. Artistas plásticas. Professoras de Arte. Percursos educacionais. Disposições artísticas.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Cultura e Poder.

**Vinculado ao Projeto de Pesquisa:** O amor pela arte: educação e construção das disposições artísticas

**DISSERTAÇÃO:** AS VOZES SOCIAIS QUE CONSTITUEM OS DISCURSOS DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A SUA IDENTIDADE DOCENTE. ( 125P.)

(Cód. 7.08.03.01-3)

**AUTOR(A):** PATRÍCIA FERREIRA THIVES

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Otília Lizete de Oliveira Martins Heinig (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Adriane Teresinha Sartori (UCS)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maristela Pereira Fritzen FURB)

**DATA DA DEFESA:** 17/02/09

---

## RESUMO

Esta pesquisa, vinculada à Linha de Pesquisa Discurso e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação- Mestrado em Educação- FURB, objetiva a compreensão de vozes sociais enunciadas por sujeitos/professores em relação a sua identidade docente. A pergunta de partida, que norteou o estudo, foi: quais as vozes sociais que perpassam os discursos dos professores em relação à sua identidade docente? Definiu-se como instrumento para a coleta dos registros uma entrevista narrativa, realizada com 5 professoras da região da AMVALI (Associação dos Municípios do Vale do Itapocu), profissionais da educação da rede municipal de 5 municípios da região de Jaraguá do Sul (SC) pertencentes a essa associação. Elaborou-se uma pergunta norteadora, como proposta para a produção dos discursos dos professores: Como você se constituiu profissional? Os enunciados obtidos em resposta a essa questão da entrevista configuram o *corpus* da pesquisa. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, numa perspectiva sócio-histórica. A análise dos registros foi feita por singularidades e regularidades, tendo como aporte teórico a perspectiva da enunciação pelo viés do dialogismo bakhtiniano, na qual a linguagem, como meio de interação social e construção de identidades, é campo de discussão. A educação é compreendida enquanto contexto de saberes profissionais dos professores construídos nos tempos de formação. As singularidades apreendidas dos dizeres foram: os tempos e espaços de formação pessoal e profissional dos sujeitos, em que a infância, o período escolar, com a presença dos colegas e os professores são marcadas, a fase do ingresso no magistério, como também os espaços das escolas e universidades, que propiciaram a construção de saberes deles. As aproximações de sentidos que configuram as regularidades e aparecem como resultados para as compreensões são: as vozes sociais e os saberes da experiência. A identidade docente é construída pelo viés da discursividade. Quando inserido num grupo social organizado, o sujeito/professor constrói saberes por meio das interações, advindos de diferentes fontes sociais. Ao usar os saberes no exercício da função docente, o sujeito considera as ações e falas de outros, pessoas que convivem no mesmo contexto do trabalho docente e assim atravessado pelos discursos do outros nos espaços e tempos da formação profissional, o professor constrói novas identidades, a partir de sentidos que circulam nos espaços sociais em que interage.

**Palavras-Chave:** Identidade. Saberes Docentes. Profissão. Enunciação.

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**DISSERTAÇÃO:** FINANCIAMENTO PÚBLICO A ESTUDANTES DE IES INTERIOANAS: UM ESTUDO SOBRE O ARTIGO 170 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE SANTA CATARINA. (148P.)

**AUTOR(A): ELIOMAR RUSSI**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Nelson Cardoso do Amaral (UFGO)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Gilson Ricardo de Medeiros Pereira  
(FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva FURB)

### **RESUMO**

No Brasil, desde a expansão das Instituições de Educação Superior (IES) privadas, ocorrida na década de 1960, instalou-se o financiamento para estudantes de educação superior com recursos federais no país. O Estado de Santa Catarina também instituiu este modalidade de incentivo estudantil a partir da promulgação da Constituição Estadual em 1989, com a criação do “Art. 170”, cujo objetivo principal é atender aos estudantes carentes financeiramente, auxiliando-os a permanecer nas IES localizadas no interior catarinense. Diante deste contexto, esta pesquisa, realizada no âmbito do grupo “Edupesquisa”, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação (PPGE/ME) da Universidade Regional de Blumenau - FURB analisa o funcionamento do Art. 170 em uma das mais antigas IES catarinenses a usufruírem deste benefício, a FURB. Nosso objetivo é analisar a capacidade de atender aos seus propósitos enquanto política pública criada pelo Estado e executada com autonomia pelas IES. Para tanto, caracterizamos a dinâmica de funcionamento deste programa no período 1999 a 2008 vislumbrando suas dificuldades, limites, potencialidades e adequação à legislação pertinente. A justificativa desta pesquisa encontra-se na necessidade de analisar se os mecanismos que vêm sendo utilizados para a execução do programa na referida universidade permitem que o propósito de atendimento aos estudantes carentes financeiramente seja atendido. Os procedimentos teórico-metodológicos envolveram a realização de uma pesquisa qualitativa, em que os dados foram coletados por meio da análise de documentos e entrevistas semi-estruturadas com os atores responsáveis pelo Art. 170 na FURB. A análise foi apoiada também em dados quantitativos e teve por foco: indicadores de recursos aplicados, número de alunos atendidos, formulação e aplicação de critérios de seleção, métodos de acompanhamento, e a eficácia dos mecanismos estabelecidos apontando suas dificuldades e fortalezas. Os dados apontam que a Universidade Regional de Blumenau criou um mecanismo para assegurar o adequado emprego dos recursos do Art. 170 junto a Coordenadoria de Apoio ao Estudante – CAE, em parceria com a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização – CEAFI do programa, que sugeriram e através da reitoria da FURB promoveram várias alterações na sua forma de execução a fim de aperfeiçoá-lo. As dificuldades encontram-se principalmente no compromisso do trabalho voluntário, o que dificulta as ações de fiscalização do programa e o devido atendimento às denúncias realizadas pela comunidade interna e externa. Considerando a direção dos recursos aplicados, a formulação e aplicação de critérios de seleção e os mecanismos de acompanhamento e exclusão temos que o art. 170 na FURB cumpre seus objetivos. Como dificuldades e limites têm a própria disponibilização dos recursos por parte do Governo do Estado, que são insuficientes, bem como o constante atraso no repasse destas parcelas. Outra

limitação é a própria estrutura física e de logística para se trabalhar as questões relativas ao programa, pois necessita contar exclusivamente com o apoio da IES, sob pena de ter seus trabalhos não realizados, uma vez que não são previstas legalmente verbas estaduais visando à cobertura destes gastos.

**Palavras–Chave:** Financiamento da Educação Superior. Financiamento Estudantil. Educação Superior em Santa Catarina. Artigo 170 da Constituição Catarinense. Artigo 170 na FURB.



**DISSERTAÇÃO:** ESCRITA EM PERSPECTIVA: EFEITOS DE SENTIDO A PARTIR DA DISCIPLINA PRODUÇÃO DE TEXTO  
(Cód. 7.08.04.00-1)

**AUTOR(A): CAMILA THAISA ALVES**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Pedro Navarro (UFM/PR)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maristela Pereira Fritzen (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Edson Schroeder FURB)

**DATA DA DEFESA:** 25/02/09

**HORÁRIO:** 14h.

**LOCAL:** I-305

---

### **RESUMO**

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau e procura responder à seguinte questão-problema: que discursos sobre escrita circulam nas disciplinas de produção de texto da FURB?. Os objetivos que a norteiam são: a. compreender os discursos sobre escrita que circulam nas disciplinas de produção de texto da FURB; b. investigar como a escrita vem sendo abordada nestas disciplinas; c. refletir sobre a escrita e as suas implicações no espaço universitário. A investigação está relacionada ao paradigma qualitativo de investigação e tem como ferramentas de coleta de dados a análise do documento Política das Licenciaturas, que regulamenta os cursos de licenciatura da FURB, uma entrevista com uma das autoras deste documento e uma entrevista, em grupo, com cinco acadêmicos de licenciatura da referida instituição. A escolha dos cinco acadêmicos se deu a partir da indicação de uma colega de classe deles, que não participou da entrevista. Esta investigação tem como bases teóricas as Teorias Críticas do Currículo, os Estudos Culturais e a Análise do Discurso. O trabalho inicia com uma breve discussão acerca da história da universidade e da disciplina de produção de texto, o que traz subsídios para a discussão do contexto dos sujeitos entrevistados. Em seguida, abordamos a ementa das disciplinas de produção de texto, que é disciplina compartilhada por todos os acadêmicos de licenciatura. Isto significa que, em cada turma, há acadêmicos de diversos cursos. Neste ponto, a atenção se volta para termos existentes na ementa: gêneros textuais, língua, identidade e cidadania. Neste ponto, pudemos compreender a abordagem da insituição de ensino superior para escrita. Em seguida, os dados provenientes da entrevista são trazidos à baila. Estes dados indicam que pode haver um efeito de sentido compartilhado pelos sujeitos. Este efeito de sentido se refere ao discurso de que escrever é importante. A partir deste efeito de sentido comum, os sujeitos evocam outros, relativos ao curso que freqüentam. Os efeitos de sentido evocados pelos sujeitos em relação aos cursos que freqüentam se remetem a um uso para a escrita. Este uso tem relação com a vida profissional – o uso da escrita para o ensino – e para a vida acadêmica – a relação da escrita com uma base teórica e como conhecimento passível de avaliação. Os dados também apontam para a discussão da disciplina de produção de texto como comum aos cursos. Os efeitos de sentido para a escrita, evocados a partir dos cursos, indicam uma escrita como uma posição política, voltada para os interesses de cada área. A partir desta discussão, é possível refletir sobre as disciplinas de produção de texto, questionando a

configuração dela em turmas mistas, o que estaria causando uma abordagem mais genérica da escrita, se afastando dos objetivos de cada curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Efeitos de sentido para escrita. Disciplinas de produção de texto. Análise do discurso.

**Linha de Pesquisa:** Discurso e Práticas Educativas

**DISSERTAÇÃO: DESIGN: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO (110p.)**  
(Cód. 7.08.03.01-3)

**AUTOR(A): JOÃO CARLOS VELA**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Stela Maria Meneghel (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Mário Luiz Neves de Azevedo (UEM/PR)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)  
Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Osmar de Souza FURB)

**DATA DA DEFESA:** 27/02/09

### RESUMO

No Brasil a formação do designer teve início na década de 1960, tendo como referência os conceitos de formação e currículo da Escola de Ulm (Alemanha, 1955), cujo objetivo era formar um profissional formalista e técnico. Nesta perspectiva o acadêmico, além de adquirir competências técnicas, deve também ser capaz de refletir sobre o lugar do Design na sociedade por meio de disciplinas generalistas. Desde então, a proposta de formação do Designer passou por diversas alterações tendo assumido na última década, e mais acentuadamente com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), caráter mais profissionalizante e mercadológico, desdobrando-se em múltiplas especialidades (mais de 460 em 2009). No caso da formação do Designer de Produto, que desenvolve produtos para o mercado, a dificuldade de clara definição do perfil profissional demandado pelo setor produtivo tem levado a uma formação basicamente tecnicista, em detrimento da generalista, apesar do perfil demandado pelas indústrias apontar na direção de profissionais mais flexíveis e com maior capacidade de adaptação ao mercado. O objetivo deste estudo, realizado no âmbito do grupo “Educação, Estado e Sociedade” – EDUPESQUISA/FURB é compreender como docentes que atuam na formação do Designer de Produto em três instituições do Sul do país, com natureza jurídica distintas mas todas consolidadas na área percebem a proposta de formação deste profissional em sua relação com o mercado. A pesquisa se justifica pela necessidade de conhecer como os responsáveis pela formação se posicionam quanto às características do egresso e às demandas do exercício profissional, subsidiando revisão dos currículos e propostas de formação. A investigação tem caráter qualitativo, mas também está apoiada em dados quantitativos. A base empírica constitui-se do currículo dos cursos analisados, questionários aplicados aos docentes que lecionam no curso Design de Produto e entrevistas semi-estruturada com os coordenadores do curso. Como referencial teórico para a análise dos dados utilizamos as concepções de formação tecnicista e a generalista de Kawamura (1990) e Schwartzman (1986). Os resultados apontam, nas três instituições pesquisadas, que os docentes de Design de Produto não possuem uma concepção clara sobre o que deve ser a formação profissional e, a despeito das entrevistas manifestarem uma tendência generalista, o currículo constitui uma formação cada vez mais tecnicista. Esta, porém, parece atender muito mais ao mercado das instituições de educação superior do que à demanda profissional do mercado.

**Palavras Chaves:** Formação em Educação Superior; Currículo em Design; Educação Superior e Mercado; Concepção de Formação em Design; Política de Formação em Design.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Estado e Sociedade

**DISSERTAÇÃO: VENDENDO COM AS MÃOS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DE ARTES VISUAIS (110P.)**  
(Cód. 7.08.07.05-1)

**AUTOR(A): TATIANA DOS SANTOS DA SILVEIRA**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva  
(UDESC)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria da Conceição Lima de Andrade  
(FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Rita Buzzi Rausch FURB)

**DATA DA DEFESA:** 27/02/09

---

### **RESUMO**

Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/FURB), situada na cidade de Blumenau, Santa Catarina (SC), apresenta uma pesquisa realizada com o objetivo geral de analisar as práticas pedagógicas de Artes Visuais para a inclusão escolar de educandos cegos nas aulas de Artes. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, SC, e teve como sujeitos um (1) educando cego (Léo), uma (1) educanda cega (Lia) e os colegas de classe de ambos, todos do Ensino Fundamental, duas (2) arte-educadoras (Luna e Leda), sendo que a primeira atua na turma em que estuda Léo e a segunda, na turma de Lia. Os dados foram coletados, por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas às arte-educadoras e aos educandos cegos e observações das aulas de Artes, entre setembro e dezembro de 2007 e entre fevereiro e março de 2008, na Escola Primavera e, entre março e outubro de 2008, na Escola Verão. Também entre março e outubro de 2008, foram coletados dados na Escola Verão, por meio de oito ações pedagógicas de Artes Visuais desenvolvidas pela pesquisadora na turma onde estuda o educando Léo e de entrevista semi-estruturada aplicada à arte-educadora Leda e ao educando cego Léo. Os dados foram coletados na Escola Primavera, entre outubro e dezembro de 2007, por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas às arte-educadoras e aos educandos cegos e observações das aulas de Artes; e entre fevereiro e outubro de 2008, na Escola Verão, por meio de oito ações pedagógicas de Artes Visuais desenvolvidas pela pesquisadora na turma onde estuda o educando Léo e de entrevista semi-estruturada aplicada à arte-educadora Leda e ao educando cego Léo. A análise dos dados foi feita à luz das Leis e Documentos que guiam a inclusão escolar e dos estudos, sobretudo, de Peter Mittler, Susan Stainback e William Stainback, Lev Semenovitch Vigotsky, Maria Teresa Eglér Mantoan, Hugo Otto Beyer, Amanda Pinto Fonseca Tojal, José Alfonso Ballesterro-Alvarez, Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva e Roberta Puccetti. A análise das entrevistas revelou que a inclusão escolar é um desafio a ser superado nas aulas de Artes, como também a falta de formação específica para o trabalho com educandos com deficiência visual, tanto acadêmica quanto continuada, é um discurso das arte-educadoras entrevistadas, no que tange à justificativa das dificuldades encontradas

para o trabalho com a inclusão escolar. As observações permitiram constatar que os materiais didáticos não eram adaptados pelas arte-educadoras e que o educando Léo normalmente lia um livro em braille que ele mesmo levava para a sala de aula, e a educanda Lia normalmente desenhava de forma aleatória. As ações pedagógicas de Artes Visuais desenvolvidas pela pesquisadora na turma onde estuda o educando Léo, bem como os dizeres da arte-educadora Luna e do educando Léo, permitiram constatar que a adaptação de materiais que envolveram outros sentidos, como o tato, possibilitaram a participação do educando nas aulas de Artes, como também permitiu que o educando Léo manifestasse avanços por meio do fazer artístico.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar. Educandos cegos. Arte-educadoras. Práticas Pedagógicas. Artes Visuais.

**Linha de Pesquisa:** Processos e Métodos Pedagógico-Didáticos

**DISSERTAÇÃO:** GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL (120P.)  
(Cód. 7.08.02.02-5)

**AUTOR(A): ROSINTE BLOEMER PICKLER BUSS**

**ORIENTADOR(A):** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Neide de Melo Aguiar e Silva (FURB)

**BANCA EXAMINADORA:** Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Maria Leila Alves (METODISTA DE SP)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Julianne Fischer (FURB)

Prof<sup>(a)</sup> Dr<sup>(a)</sup> Ernesto Jacob Keim (FURB)

**DATA DA DEFESA:** 06/03/09

---

## **RESUMO**

Este estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação - da Universidade Regional de Blumenau, na Linha de Pesquisa Educação, Estado e Sociedade. Orientou-se pelo interesse em identificar as representações sociais de um grupo de docentes do ensino fundamental sobre gestão escolar, com vistas a levantar indicadores que favoreçam a compreensão de determinantes necessários ao processo de gestão da escola pública. O estudo se justifica pelas dificuldades historicamente constituídas em aproximar discursos e práticas de gestão educacional e pela necessidade de ampliar, na escola, espaços de participação e descentralização de ações gestonárias. Os sujeitos da pesquisa atuam em redes públicas de ensino no município de Pomerode/SC, Brasil. Dos dados empíricos, obtidos com a aplicação de questionário, resultaram quatro categorias de análise: compromisso com o fazer; administração e gerenciamento; cultura organizacional: colocar ordem na casa; responsabilidade gera qualidade. A representação social dos docentes é nucleada por princípios organizativos próprios de espaços econômicos e administrativos, e ancorada num ideário de compromisso dirigido à escola como ente abstrato e exterior aos sujeitos que a constituem.

**Palavras chave:** Gestão escolar. Cultura organizacional. Representações sociais.

**Linha de Pesquisa:** Educação, Estado e Sociedade